

Estratificação de risco com participação popular no acolhimento humanizado à demanda espontânea na Atenção Primária em Saúde Bucal

Risk stratification with popular participation in the humanized “embrace” of same-day appointments in Oral Health Primary Care

Thaissa Faria Carvalho¹

Leonardo Cançado Monteiro Savassi²

Adriana Maria De Figueiredo³

Olivia Maria de Paula Alves Bezerra⁴

¹Mestranda em Saúde da Família pelo programa PROFSAÚDE/FIOCRUZ/ABRASCO, vinculado ao polo da Universidade Federal de Ouro Preto, Escola de Medicina/ EMED/Departamento de Medicina da Família, Saúde Mental e Coletiva.

²Prof. Dr. PROFSAÚDE, vinculado ao polo da Universidade Federal de Ouro Preto, Escola de Medicina – EMED/Departamento de Medicina da Família, Saúde mental e Coletiva. Vice coordenador local do Mestrado Profissional em Saúde da Família PROFSAUDE/FIOCRUZ/ABRASCO pela UFOP. Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Escola de Medicina da UFOP. Coordenador colaboração da UFOP junto à Universidade aberta SUS (UNASUS). Membro do Grupo de Pesquisa TOGETHER Trial. Doutor em Ciências da Saúde/ Saúde Coletiva, sub-área: Educação em Saúde pelo CPqRR/FIOCRUZ-Minas.

³Profa. Dra. PROFSAÚDE, vinculada ao polo da Universidade Federal de Ouro Preto, Escola de Medicina – EMED/Departamento de Medicina da Família, Saúde Mental e Coletiva. Coordenadora local do Mestrado Profissional em Saúde da Família PROFSAUDE/FIOCRUZ/ABRASCO pela UFOP. Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Escola de Medicina da UFOP-MG. Doutora em Ciências Humanas pela UFMG.

⁴Profa. Dra. PROFSAÚDE, vinculada ao polo da Universidade Federal de Ouro Preto, Escola de Medicina – EMED/Departamento de Medicina da Família, Saúde Mental e Coletiva. Doutora em Saúde Animal/ Epidemiologia pela Escola de Veterinária da UFMG.

Categoria: Relato de Experiência

Eixo temático: Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade na atenção à saúde

1 Introdução

A Política Nacional de Saúde Bucal preconiza o acolhimento baseado no cuidado humanizado e centrado na pessoa por parte da equipe de Saúde Bucal, de forma resolutiva e integral. Considerando o desafio de organizar o acesso da população na Estratégia de Saúde da Família na demanda espontânea, o acolhimento tem importante papel no sentido de organizar o processo de trabalho, diminuir desigualdades e estreitar vínculos entre equipe de saúde e comunidade, garantindo resolutividade e qualidade no atendimento à população. Neste contexto, a humanização

do atendimento traz protagonismo ao usuário, valorizando a autonomia e a corresponsabilidade no estímulo às práticas coletivas e à efetiva participação popular na construção do cuidado.

2 Objetivo

relatar a experiência da estratificação de risco na demanda espontânea com acolhimento humanizado na Atenção Primária à Saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Contagem, MG, visando organizar e melhorar o atendimento aos usuários que buscam o serviço de saúde bucal com maior resolutividade às necessidades apresentadas pela população.

3 Atividades desenvolvidas

Para o acolhimento e organização da demanda espontânea em Saúde Bucal foi proposta a escuta qualificada e humanizada da população com estratificação do risco. Foram utilizados uma planilha elaborada pela equipe, para organização da demanda, e um quadro simplificado com os principais agravos de saúde bucal apresentados rotineiramente pela população adscrita para estratificação do risco, elaborado a partir do referencial teórico para classificação de urgências odontológicas. A população que busca o serviço de Saúde Bucal é recepcionada diariamente e direcionada ao acolhimento, realizado pela equipe, que realiza a escuta individualizada, qualificada, humanizada e as queixas são devidamente planilhadas. A equipe estratifica o risco de acordo com o quadro de agravos em Saúde Bucal elaborado, levando em consideração, além dos agravos, comorbidades e ciclos de vida. Em seguida, a estratificação é discutida e pactuada com os usuários ao final da organização da demanda.

3 Resultados

A discussão com os usuários traz horizontalidade do cuidado, gera autonomia, senso de coletividade, valorização do saber, da queixa individual e comprometimento com o cuidado. A escuta qualificada individualizada possibilita estreitamento de vínculo, antecipa a ação a ser executada e promove diminuição da ansiedade pelo contato prévio com a equipe, além de valorizar o usuário e motivá-lo na busca por sua autonomia na construção do cuidado. A estratificação de risco aplicada à demanda espontânea na Atenção Primária em Saúde Bucal, associada ao acolhimento humanizado, valoriza o cuidado por meio desta porta de entrada no serviço, empodera o usuário no sentido de ser ouvido e de ser parte efetiva na ação desenvolvida. A inclusão do acolhimento humanizado como potencializador da estratificação de risco favorece a ferramenta e garante a participação ativa do usuário como centro na construção do cuidado, considerando os Determinantes Sociais de Saúde do território constituindo-se como importante estratégia na diminuição do absenteísmo e na longitudinalidade do cuidado em Saúde Bucal.

4 Considerações Finais

A entrada pela demanda espontânea pode se apresentar como mais uma estratégia para estabelecimento de vínculo e possibilidade de continuidade de cuidado em Saúde Bucal, ofertando ao usuário possibilidades de acesso ao serviço e de construção do autoconhecimento e autocuidado em Saúde Bucal.

Descritores: odontologia; atenção primária à saúde; saúde da família; acesso.

Referências

1. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
2. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 64 p.
3. Ozanan SS. Construção, validação de conteúdo e semântica de um instrumento de acolhimento e classificação de risco da urgência na demanda espontânea dos serviços de saúde bucal na atenção primária à saúde [Dissertação on the Internet]. Belo Horizonte: UFMG; 2019 [cited 2023 Jul 8]. Available from: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/31592/4/Dissertação%2004.11%20impressão.pdf>.
4. Brasil. Conselho federal de Odontologia (CFO). O que são emergências e urgências odontológicas? [Internet]. Brasília: CFO [Cited 2020 jul 22]. Available from: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/CFO-URGENCIAS-E-EMERGENCIAS.pdf>.
5. Moimaz SAS, Bordin D, Fadel CB, Bilynskiwycz CS, Garbin CAS, Saliba NA. Qualificação do acolhimento nos serviços de saúde bucal. Cad. Saúde Colet., 2017, Rio de Janeiro, 25 (1): 1-6.

Autor de Correspondência:

Thaissa Faria Carvalho

thaissafcarvalho@gmail.com